

REFLEXÕES SOBRE A IDENTIDADE FEMININA EM “O CESTO”, DE MIA COUTO

Tatiana Alves Soares Caldas CEFET/RJ
tatiana.alves.rj@gmail.com

“O Cesto”, conto integrante da obra *O Fio das Missangas*, de Mia Couto, narra a desventura de uma mulher às voltas com o marido em coma, internado em um hospital. A iminência da morte do cônjuge desencadeia na protagonista uma reflexão acerca de sua vida, com um desfecho inesperado. Em uma espécie de monólogo, o texto, narrado em 1ª pessoa, atua como um testemunho da condição feminina, marginal e discriminada, assinalando a exclusão da personagem e denunciando as situações de humilhação física e psicológica a que são submetidas as mulheres em sociedades patriarcais. A partir da análise de alguns objetos simbólicos presentes na trama – como o cesto e o espelho, representativos da condição emocional da narradora-protagonista –, o presente estudo tem por objetivo uma leitura do referido conto à luz da temática do silenciamento da figura feminina e da alteridade por ela representada na sociedade.